

NOVA EDIÇÃO DE *A MEGERA DOMADA*, DE SHAKESPEARE, TRAZ PERSONAGENS DE UMA SUPOSTA VERSÃO PRÉVIA ESCRITA PELO BARDO

Personagens que assistem à encenação “da peça dentro da peça” ganham diálogos e vida nesta nova versão, escrita por Fernando Nuno, em obra que integra a coleção Biblioteca Shakespeare, da Editora do Brasil



Um texto repleto de questões polêmicas, *A megera domada* é um dos trabalhos mais adaptados de William Shakespeare mundo afora, com o contexto social do século XVI ditando os caminhos da trama: mulheres tinham pouca ou nenhuma voz ou vez; os casamentos aconteciam em sua maioria por arranjos, para facilitar outras vidas que não as delas mesmas. Esta edição, que a Editora do Brasil lança sob o selo da **Coleção Biblioteca Shakespeare**, foi traduzida por Fernando Nuno de forma integral, com linguagem atualizada e as ilustrações ficaram a cargo de Angelo Abu.

O grande diferencial é a apresentação completa de sua metalinguagem, oriunda de uma obra lançada pouco antes da de Shakespeare – e supostamente também escrita por ele. Segundo Nuno, *a megera domada* é o que se chama “peça dentro da peça”: “Há um prólogo muito engraçado, com outros personagens, que assistem à peça de teatro ‘A megera domada’. Só que eles aparecem durante o texto só mais uma vez e somem do enredo – enquanto nós, leitores, ficamos muito curiosos para saber o que lhes aconteceu”.

Pouco antes de Shakespeare tê-la escrito (em 1594, provavelmente) e publicado, em 1623, surgiu uma outra peça, quase idêntica a esta, mas bem mais simples, com o título “Uma megera domada”, sem indicação de autor e na qual a história desses personagens que estão “fora da peça” continua. Segundo Nuno, “muitos estudiosos acreditam que “Uma megera domada” seria uma primeira versão, um rascunho de “A megera domada”, feito pelo próprio Shakespeare”.

O tradutor incluiu nesta versão as falas desses personagens ao longo do texto, em trechos entre colchetes, para identificá-los – já que não existe certeza da autoria destes por Shakespeare. O texto apresentado ao leitor é o mais completo possível, com todas as sequências nas quais aparece esse grupo de personagens de *Uma megera domada*, propiciando ao leitor um grau de compreensão do conteúdo semelhante, na medida do possível, à atingida pelo espectador original.

Sobre Fernando Nuno

Quando adolescente, passou dias lendo as obras de William Shakespeare na biblioteca e de pronto entendeu por que o mais importante escritor brasileiro, Machado de Assis, considerava Shakespeare o maior escritor do mundo. Passado algum tempo, pensou em fazer as próprias versões das peças e para isso estudou muito. Shakespeare é considerado um dos escritores mais importantes de todos os tempos e *A megera domada* é uma de suas obras mais famosas e encenadas. Ao longo de séculos, as tiradas de Catarina e Petruccio (além das de outros personagens) têm propiciado sonoras gargalhadas a plateias do mundo inteiro. Nuno criou outras coleções de clássicos para jovens e para adultos - todas receberam o selo Altamente Recomendável da FNLIJ e têm sido adotadas em programas de leitura nas escolas.

Fernando Nuno foi editor do maior clube de livro do Brasil, o Círculo do Livro, e dirigiu a redação do site brasileiro infantojuvenil da *Encyclopaedia Britannica*.

Sobre Angelo Abu

Nasceu em 1974, em Belo Horizonte. Começou a ilustrar em 1995, graças à uma oficina no Festival de Inverno de Ouro Preto. Cinco anos depois, graduou-se em Cinema de Animação pela Escola de Belas Artes da UFMG. Ilustrou diversos livros e quadrinhos ao longo dos anos e, atualmente, colabora semanalmente para o jornal Folha de São Paulo.

Recentemente fez as ilustrações de Hamlet para esta mesma coleção. A técnica foi a mesma usada aqui (desenhos em nanquim sobre fundos de xilogravuras), levando ao extremo o uso de máscaras teatrais como linguagem, utilizando-as em todos os personagens. Como os personagens da tal peça dentro da peça se disfarçam e fingem ser outras pessoas, Abu usou a sobreposição tripla de máscaras. Por se passar na Itália do final do século XVI, o ilustrador pesquisou, principalmente, máscaras do teatro da *Commedia Dell'Arte* e incorporou também influências do Carnaval de Veneza e de antigas máscaras gregas, além da referência a uma gravura do século XIX, chamada *Petruchio Rejects the Bridal Dinner*, do artista George Goldberg.

Sobre a Editora do Brasil:

A Editora do Brasil busca, há mais de 75 anos, renovar produtos e serviços que levem aos milhares de educadores e alunos do Brasil conteúdos atuais e materiais de qualidade. Nos quatro cantos do país, professores e gestores utilizam nossos livros e têm acesso a um projeto didático comprometido com a ética e com uma educação cada dia melhor.

O compromisso da Editora do Brasil é com o dinamismo do conhecimento e com a educação que transforma e é transformada. Mais que nunca, posiciona-se ao lado dos educadores, observando, analisando e discutindo os novos desafios do ensino em nosso país.

Informações à Imprensa – Editora do Brasil

Maria Fernanda Menezes

mafemenezes@gmail.com

+55 (11) 98122-0558